

Pedidos dos pais da Casa Pia são atendidos

YURI ABREU
REPÓRTER

Se antes a palavra era angústia, agora é expectativa. Assim estão os pais e professores da Casa Pia e Colégio dos Orfãos de São Joaquim após a reunião da Mesa Diretora em que ficou definido que o espaço terá novamente as catracas de acesso e câmeras recolocadas novamente, assim como a volta das atividades de ecoterapia, destinadas a alunos autistas da instituição. A principal especulação era a de que a Casa Pia poderia, futuramente, virar um hotel.

O encontro ocorreu na última segunda-feira e teve as presenças dos mesários da instituição, dentre eles, o Provedor, Otávio Tourinho Dantas; o diretor da Escola, José Carlos Travessa; o escritor, Hugo Barreto; e membros da junta, Walter Pinheiro, presidente da Tribuna da Bahia e da ABI; os desembargadores Baltazar Miranda, Joalice Santos, Ivanilton Santos; o ex presidente da Câmara, Pedro Godinho; o juiz Pedro Rogério Godinho, e representantes da família Tourinho. Após votação, ficou definido, por maioria, que as atividades iriam continuar e o que foi retirado seria novamente reposto. Contudo, não foi definido um prazo para que essas medidas sejam tomadas.

"Não buscávamos a saída do atual provedor, pois ele foi eleito e está ocupando o cargo. Não se trata de um impeachment. O que queremos era, apenas, a manutenção das atividades. O ataque veio do próprio provedor e a falta de explicação



ACORDO

Após reunião segunda, ficou definido que as reivindicações dos pais serão aceitas

para as mudanças foi o que gerou toda essa especulação. Nós fomos perturbados e surpreendidos nas nossas rotinas pelas ações restritivas", disse Fred Dantas, maestro da Orquestra Brasileira de São Salvador (OBSS) e coordenador dos cursos de música na instituição.

Nas redes sociais, os alunos demonstraram, conforme o próprio Dantas, uma tendência de apaziguamento, mas confirmou que eles estão atentos para saber se as mudanças serão cumpridas ou não. "Eles continuam mobilizados, pois as promessas foram feitas, mas por enquanto não foram cumpridas. O mais interessante de ver disso tudo foi o comprometimento dos pro-

fessores e dos pais, além da adesão dos alunos, com a ocupação do espaço, ao contrário do que a gente vê no ensino público no geral. Muita gente parou seus afazeres para ficar na porta, protestando, modificando seu dia-a-dia. Alguns até ficaram doentes e precisaram ser internados", contou.

ESPERA

De acordo com o diretor da instituição, José Carlos Travessa, o momento agora, realmente, é o de esperar que as promessas sejam cumpridas pelo provedor da Casa Pia. "As atividades estão normais. Foi decidido na reunião que nada será transformado e vai continuar como escola. As catracas terão de ser recolocadas e

as câmeras quebradas, pois estamos tendo situações de muitos roubos, com animais sendo levados, dando uma grande sensação de insegurança a todos", disse.

Conforme ele, pais e professores estão ansiosos, esperando que as coisas voltem ao que era antes. "O provedor não falou nada sobre prazos. Mas eles estão esperando que ele recoloca o que tirou. Os pais estão lutando por um direito de fiscalizar a escola, pela autonomia pedagógica. Também não temos um prazo para a volta das aulas de ecoterapia, pois estamos sem cavalos", explicou Travessa. A reportagem da TB entrou em contato com provedor Otávio Dantas, mas não teve sucesso.

GRATUITO

Shopping recebe 'Ação Olho Vivo' da Fundação Abióptica

Preocupado com a saúde e acuidade visual de seus clientes e também de toda a população do bairro de Cajazeiras, o Shopping Cajazeiras, recebe, a Ação Olho Vivo, em parceria com a realizadora do evento, a Fundação Abióptica, entidade civil e sem fins lucrativos. A ação gratuita, que tem por

objetivo levar orientação, estimular a prevenção das doenças oculares e diagnósticos preventivos, a partir de uma triagem visual, está marcada para acontecer nos dias 27, sexta-feira, das 12h às 20h, e 28 de julho, sábado, das 10h às 18h, no Piso L1 do centro de compras.

AMANHÃ

APA Joanes Ipitanga debate meio ambiente em evento

Integrantes e diretores da APA Rio Joanes/Ipitanga se reúnem amanhã das 08:30 às 12:30 horas, no auditório da Faculdade UNIME, situado à Avenida Luiz Tarquínio, Lauro de Freitas, para debater as ações de preservação dos dois mananciais. Na pauta serão analisados o Projeto de revitalização de rios e margens de Lauro de Freitas (Projeto Piloto do rio Sapato) e de macro drenagem dos dois rios principais

– Joanes e Ipitanga. O evento vai ter as presenças dos técnicos e especialistas Geneci Braz, do INEMA, Fernanda Marques, da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Lauro de Freitas. Além disso vai ter a apresentação do Projeto de Macro drenagem nas bacias dos rios Ipitanga e Joanes, por técnicos da Diretoria de Habitação e Urbanização da CONDER.

CENTRO

Obras das ruas incluem área com igreja de mais de 300 anos

A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder) realiza os últimos ajustes, na última segunda-feira (16), para a entrega das obras de pavimentação e requalificação da rua do Corpo Santo, no bairro do Comércio, em Salvador. No local fica situada a Capela de São José Gonçalves do Corpo Santo, que retoma as atividades na quarta-feira (18), após ficar fechada para reforma por um período de nove anos.

As obras na via fazem parte do projeto 'Pelos Ruas do Centro Antigo de Salvador', que realiza a pavimentação e requalificação de calçadas levando em consideração critérios como a melhoria da acessibilidade.

O gestor da Diretoria do Centro Antigo de Salvador (Dircas/Conder), Maurício Matias, destacou que a obra na rua do Corpo Santo também

avança em direção à Basílica da Conceição da Praia. "Nesta extensão está sendo realizado o serviço de microdrenagem para que, em seguida, seja feita a pavimentação das calçadas. A previsão é de que este trecho seja concluído até 15 de agosto", explicou Maurício.

As obras no bairro Comércio fazem parte do lote 1, que prevê a recuperação de 51 vias, incluindo o bairro da Calçada. Para as intervenções nesta área foram investidos R\$ 28 milhões. O serviço já foi concluído em dez ruas e está em execução em outras 34. Mais sete vias ainda terão o serviço iniciado.

O projeto 'Pelos Ruas do Centro Antigo de Salvador' recebe um investimento total de R\$ 124 milhões, que serão investidos na recuperação de mais de 270 ruas da capital baiana.

COMOÇÃO

Mortos em acidente no Trobogy são enterrados

YURI ABREU
REPÓRTER

Orações, aplausos, muita comoção e revolta. Assim foi marcado o enterro de Vanessa Santos, de 28 anos, e de Elnaldo Gonçalves, de 48, aconteceu ontem no Cemitério Bosque da Paz, em Salvador. Os dois morreram no acidente com um caminhão, que invadiu um posto de combustíveis na última terça-feira, no bairro de Nova Brasília e atingiu sete pessoas. Elas estavam em um ponto de ônibus que funciona em frente do posto da bandeira BR.

A capela onde ocorreu os velórios ficou lotada com parentes e amigos das vítimas prestando as últimas homenagens. Eles, além de lamentar a morte, ainda repercutiam os momentos vividos na manhã do último dia 17 de julho, quando um caminhão perdeu o controle da direção e atingiu sete pessoas, com justamente essas duas vindo a óbito. Outras cinco ficaram feridas e

encaminhadas a hospitais. Duas já foram liberadas e outras duas ainda estão internadas. Não foram divulgadas informações sobre o 5º ferido.

Algumas pessoas passaram mal e precisaram ser amparadas por conta da forte emoção. Quando os corpos foram sepultados, mais aplausos. "Vanessa virou uma estrelinha no céu", disse uma irmã, em meio ao choro copioso. "Acabaram com a vida dela", falou um vizinho. "Se eles não fossem queridos, hoje isso aqui não estaria cheio", comentou outra pessoa durante o velório conjunto.

A revolta de algumas pessoas era tão grande que elas colocaram em dúvida a versão dada pelo motorista, Maurício Costa, da polícia de que ele teria perdido o controle do carro. "A gente vê nas filmagens que ele foi imprudente e existem testemunhas de que ele fazia aquilo sempre, entrando de forma incorreta na rua. Ele ceifou a vida de uma mãe e de um pai de família e não quere-

mos que isso passe impune", disse o motorista Valtér Manoel, que conhecia a família. As despesas foram pagas pela empresa na qual Maurício trabalha.

Já o pai de Vanessa, Valmir Santos, não escondeu a emoção ao falar sobre a perda da filha. Ele recebeu a notícia da morte dela pelo celular. "Ela tinha uma vida inteira pela frente, uma filha de quatro anos para criar. E esse motorista estragou a vida dela. Ele é um irresponsável, pois tinha uma arma na mão dele. Queremos justiça contra o ele. Isso não para por aqui, vou correr atrás de justiça", comentou.

DIA SEGUINTE

No local onde aconteceu o acidente, na tarde de ontem, movimentação apenas de funcionários da Coelba para a instalação de um poste e de funcionários do posto de gasolina, que estavam instalando uma caixa de energia – o estabelecimento não funcionou ontem. Já o ponto de ônibus funciona-

va de forma improvisada a poucos metros do local do acidente fatal.

Por outro lado, enquanto a reportagem da TB esteve no local, não foram vistos agentes realizando a ordenação do trânsito na região, considerado problemático pelos que moram ou transitam todos os dias por ali. Não há qualquer tipo de sinalização, seja ela vertical ou horizontal. De acordo com um ambulante que trabalha perto do posto, duas viaturas estiveram no local pela manhã.

Contudo, ele relatou que são constantes os casos de acidentes na região. "A gente vê várias colisões entre carros e motos, pelo menos umas duas vezes por mês. Aqui deveria ter uma rotatória e quebra-molas, pois é comum vermos carros passando por aqui em alta velocidade e os pedestres estão correndo risco de serem atropelados", falou. "Precisamos gritar para ver se eles fazem alguma coisa por nós", emendou uma moradora que não quis se identificar.

● VICENTE NETO

Pelc Bahia

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apenas 37,1% da população da Bahia pratica algum esporte ou atividade física no tempo livre. Em contrapartida, o levantamento aponta que 78,7% dos baianos são a favor de investimentos públicos para promover o exercício físico regular nas proximidades dos lugares em que moram. O Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) é uma política pública que busca atender essa demanda, impulsionado a prática de atividades físicas, culturais e de lazer em 78 municípios, de 25 territórios de identidade do estado.

Criado pelo Governo Federal, na gestão da presidenta Dilma Rousseff, o programa foi implantado na Bahia

em 2017, por meio de convênio firmado entre a Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia e o Ministério do Esporte. Com um investimento total de R\$ 18,2 milhões, 100 núcleos do PELC estão em funcionamento, contemplando 40 mil baianos. Os núcleos oferecem atividades gratuitas em dias e horários pré-estabelecidos, nas seguintes modalidades: vôlei, futebol, basquete, handebol, caratê, futevôlei, judô, jiu-jitsu, hapkido, natação, canoagem e futsal. A comunidade pode também fazer ainda aulas de teatro, artesanato, filmes/fotografia, leitura infantil, ginástica, caminhada, recreação, capoeira e coral.

Um ponto positivo do programa é a geração de postos de trabalho para os atores que integram a cadeia produtiva do esporte e

lazer. Entre coordenadores e agentes sociais, o Pelc emprega mais de 700 pessoas na Bahia. A equipe participa de capacitações periódicas, ministradas por professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O Pelc contribui ainda para corrigir disparidades de raça, gênero, renda, escolaridade e faixa etária no acesso às atividades físicas e esportivas. Mulheres, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social, com baixa escolaridade, negros e pessoas com deficiência são os que possuem mais baixos índices de prática esportiva no Brasil, segundo relatório divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), no ano passado. Na medida em que prioriza o esporte de participação, em diversas localida-

des das zonas urbana e rural do estado, o programa reconhece o esporte e o lazer como direitos sociais e oferece condições democráticas para que todas as pessoas possam praticar exercícios físicos, sem o compromisso da competição, promovendo a interação social, o bem-estar, a saúde e a qualidade de vida dos participantes.

O estímulo às atividades esportivas, culturais e de lazer auxilia também na prevenção da violência, na medida em que estreita os laços comunitários, contribui na formação da cidadania e, no caso da juventude, possibilita o desenvolvimento integral e amplia o leque de oportunidades futuras.

VICENTE NETO
Secretário Estadual
do Trabalho, Emprego,
Renda e Esporte

OBITUÁRIO

Campo Santo

- 1- Maria Odete da Silva Ribeiro, 93, natural de Salvador, morreu na residência
- 2- Antonio Carlos Cerqueira, 55, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio
- 3- Cristiane Pereira dos Santos, 43, natural de Salvador, morreu no Hospital Aristides Maltez
- 4- Edgar Marques Moura, 83, natural de Esplanada, morreu na residência
- 5- Ednalva Araujo Martins Santos, 54, natural de Salvador, morreu no Hospital Santa Izabel
- 6- George Sá Barreto Costa, 21, natural de Salvador, morreu no HGE
- 7- Harrison Rodrigues de Carvalho, 6, natural do Rio de Janeiro, morreu no Hospital Aristides Maltez
- 8- Jânio Couto Novaes, 61, natural de Juazeiro, morreu no HGE
- 9- Margara Sonia Sousa da Silva, 61, natural de Salvador, morreu na UPA
- 10- Mercedes Santos Teixeira, 74, natural de Itabuna, morreu no Hospital Municipal
- 11- Waldeck Martins de Souza, 92, natural de Pojuca, morreu na via pública

- 2- Antonia Fernandes Pereira, 66, natural de Oliveira dos Brejinhos, morreu no Hospital Jorge valente
- 3- Estella Romano, 97, natural de São Paulo, morreu no Hospital Aliança
- 4- Belira Pereira da Silva, 71, natural de Mundo Novo, morreu no Hospital Português
- 5- Maria José Caldas Melo, 66, natural de Conceição do Almeida, morreu na residência
- 6- Regivaldo Santos Ferreira, 58, natural de Salvador, morreu no Hospital Aristides Maltez

Bosque da Paz

- 1- Maria Adelia Souza, 68, natural de Simão Dias, morreu no Hospital Eladio Lassere
- 2- Elnaldo Souza Gonçalves, 54, natural de Ubaíra, morreu na residência
- 3- Manuela dos Santos França, natimorto
- 4- Vanessa Brito Santos, 28, natural de Salvador, morreu no Hospital do Subúrbio
- 5- Maria da Silva Gonçalves, 85, natural de Valença, morreu no Hospital da Bahia
- 6- Maria Francisca da Conceicao Souza, 86, natural de Santo Antonio de Jesus, morreu no Hospital Municipal
- 7- Joselito da Silva, 69, natural de São Felix, morreu no Hospital São Rafael
- 8- Dalvina Nicassia Pereira Placido, 77, natural de São Felix, morreu na residência
- 9- Jose Rivaldo Fraga, 61, natural de Salvador, morreu no Hospital Eladio Lassere

Jardim da Saudade

- 1- Hebert Pinto de Carvalho, 82, natural de Itiúba, morreu na residência